

Prezados Leitores,

O segundo semestre foi rico em acontecimentos, bons, ruins ou catastróficos, na realidade os adjetivos não importam, por que o que importa mesmo é a oportunidade que eles trazem de reflexão, amadurecimento e por que não, modificações de comportamento que nos levem a entender e nos adaptarmos, aumentando a nossa resiliência, característica fundamental para o sucesso das espécies.

Apenas resumindo os fatos mais importantes, tivemos as Eleições Presidenciais que se por um lado não sensibilizaram alguns, por outro inflamaram os ânimos de tantos e pudemos observar discussões partidárias acaloradas não só na TV, nas redes sociais, como também nas ruas principalmente em alguns estados brasileiros. Todos de acordo com o seu ponto de vista, cheios de razão, porém como sempre a História é contada pelos vencedores e os que não ganham naturalmente se sentem excluídos.

No mês de julho tivemos notícias muito tristes, como as mortes de dois ilustres participantes da vida brasileira. Ariano Suassuna foi um poeta, romancista e dramaturgo brasileiro, autor de extensa obra, entre elas, talvez a mais conhecida, "O Auto da Compadecida" (1955). Faleceu no Recife, no dia 23 de julho de 2014, em decorrência de um AVC hemorrágico. Já Ronaldo Mourão, um dos mais destacados astrônomos brasileiros, entrou em 1956 para a antiga Universidade do Estado da Guanabara, hoje UERJ, obtendo seu título de Bacharel e Licenciado em Física, Ciências e Letras em 1960, o astrônomo faleceu em 25 de Julho de 2014.

Destacamos também a epidemia de Ebola, que embora em regiões consideradas endêmicas da África, poderiam chegar em teoria a várias partes do mundo, como chegou a Europa e EUA, a partir de funcionários enviados para ajuda humanitária ao surto epidêmico. No Brasil, por enquanto, a possibilidade é muito reduzida, e não passou de um susto. No momento deste Editorial, as notícias são alvissareiras, já que a doença que matou mais de 6000 pessoas (embora a OMS creia que tenha sido muito mais, em função da desinformação nos países afetados), encontra-se em declínio, medicamentos foram testados e abalizados e países como Suíça, EUA e Rússia estão desenvolvendo vacinas que parecem ser promissoras e que de acordo com os dados possivelmente no primeiro semestre de 2015 já estarão sendo disponibilizadas.

Assim mais uma vez as informações de Saúde e Educação foram preciosas no sentido de orientação através de vários folders e boletins informativos desenvolvidos por órgãos Municipais, Estaduais e Federais, com o intuito de esclarecer a população.

Sem dúvida alguma a questão da falta de água principalmente em São Paulo, especialmente por conta das repercussões econômicas e de desabastecimento alimentar, foi de grande impacto. O assunto levantou aspectos políticos, climáticos, organizacionais e também de cidadania e enquanto não chove o suficiente para o abastecimento normalizar (o que irá demorar bastante), vão sendo propostas a utilização de tecnologias de reuso da água e dessalinização entre outras.

E foram retomadas as questões referentes à segurança alimentar brasileira diante da persistente contaminação por agrotóxicos em vários alimentos. Sabidamente a presença destes produtos amplamente utilizados nas grandes empresas agrícolas, quando utilizados de maneira inadequada, permanecem por anos não só no solo, mas também vão de acumulando em diversos tecidos biológicos humanos, podendo levar a variados tipos de condições patológicas.

Todos estes assuntos, foram apresentados na coluna de **Notícias**, esperamos que apreciem os resumos e cliquem nos links para maiores informações.

A coluna **Olhar Profissional** traz a visão arquitetônica da Prof^a Elza Costeira, Coordenadora de Cursos de Pós Graduação, voltados à arquitetura hospitalar, onde ela destaca a importância do conhecimento arquitetônico aliado ao conhecimento da biologia das infecções, mostrando claramente a interseção das áreas interdisciplinares e multidisciplinares.

A coluna **Nas Prateleiras**, temos livros que com certeza serão bem-vindos como fonte de consulta para docentes e discentes.

Na coluna **Artigos** deste número da revista trouxemos um artigo informativo de modo a dirimir as dúvidas básicas sobre as infecções causadas por vírus da Dengue, Chikungunya e Ebola, em função de vários alunos nos abordarem a respeito do assunto. Outro artigo de interesse principalmente a comunidade interna diz a respeito do importante papel do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), mas também a todos aqueles que por já terem tempo de contribuição e/ou idade, possuem questionamentos sobre como viver a aposentadoria de maneira satisfatória e por que não produtiva. O artigo seguinte fala sobre a presença insalubre dos agrotóxicos nos alimentos que ingerimos diariamente e, portanto das consequências destes produtos em nosso organismo. E no artigo final, temos um artigo que nos apresenta a condição de qualidade do ar em ambiente hospitalar e as repercussões na saúde humana.

Gostaríamos de comunicar que a nossa revista já obteve o seu **ISSN** e que em breve já estaremos disponibilizando os números de **DOI** de cada artigo já publicado, este é mais um passo em direção aos procedimentos de indexação da nossa **SUSTINERE**.

Para os autores, relembramos a necessidade de utilizar a formatação da revista, que segue as Normas da ABNT e Manual UERJ, a disposição de todos em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/about/submissions#onlineSubmissions> gostaríamos também de lembrar a todos o email da revista onde poderão solicitar mais informações, sustinere.ouerj@gmail.com

Sem mais, deixamos aos leitores o número 3 da nossa Revista, que certamente trará uma boa leitura a todos.